

Gabines de Vetorização de Canto

Do Autor

Informo aos companheiros que não disponho de informações seguras a respeito da eficiência das Caixas para Galadores e Gabines de Vetorização fabricadas por terceiros, bem como as especificações técnicas e a eficiência das mesmas.

Como os companheiros devem ter presenciado recentemente na lista (março – 2002) existem vários fabricantes deste produto, o assunto ainda é novo e poço se divulgou a respeito, contudo não indiquei nenhum, nem mesmo forneci o tel ou e-mail por justamente desconhecer a sua eficiência. A Gabine de Vetorização por mim projetada e desenvolvida, não tem fabricante até o momento com exceção das que fiz para uso próprio e de alguns amigos.

Tive a oportunidade de disponibilizar na lista o Projeto Arquitetônico detalhado da Gabine de Vetorização para que todos pudessem efetuar sua fabricação, digamos " Doméstica", além disto forneci varias fotografias e tirei todas as dúvidas, e ainda disponibilizei no site www.curioonline.hpg.com.br para que todos os interessados possam dispor. Este comportamento baseia-se no fato de que todos deverão ter acesso os benefícios de tão importante equipamento na Vetorização no Canto de Filhotes. Os ganhos canoros e, ornitológicos são inimagináveis.

A grande dificuldade no meu entender é a redução dimensional dos seus componentes (Compensado naval, Isolamento Térmico & Acústico , Isolamento Sonoro, Borracha de silicone , etc...) praticados com o intuito de reduzir os custos, contudo tenho observado o comprometimento da qualidade do todo, incorporando ineficiência ao produto final.

Confesso que não cederei as dificuldades apresentadas pelos amigos, bem como ao meu propósito de popularizar o uso das Gabines de Vetorização tornando-as exequíveis por todos aqueles que as desejem construir, para tanto apresento a seguinte análise:

Gabines de Isôpor - Anos 80

Percebendo que um grande número de filhotes de Curiós nascidos em nosso criadouro cantava " Sanhaço" (pássaro abundante em nosso sítio) decidimos confina-los após o nascimento juntamente com a mãe em caixas de isopô. Os resultados foram muito animadores , principalmente pela eficiência da caixa (estanquidade sonora total) , contudo não atendia a todos os outros requisitos tais como amortecimento sonoro, formação de timbre , instrução de canto , etc. Surgindo a partir daí a idéia da gabine acusticamente estabilizada, ventilada mecanicamente e sonorizada. Vejamos como funcionava as Caixas de Isopô.

Caixa de Isopo para Filhotes



Externas (80x60x40) cm.

Interna (70x50x35) cm

Visor em vidro duplo montado com Borracha de Silicone e Moldura de madeira nas dimensões de (35x55) cm. Observando em seu interior duas gaiolas contendo um filhote cada, após a apartação. Observe o uso de cintas de elástico para garantir o perfeito fechamento da Caixa. O piso aonde repousa as gaiolas (duas) e composto por uma lâmina de vidro de 4.00 mm

A caixa em questão foi usada por mim durante vários anos agregado à prole muitos benefícios no desenvolvimento da Técnica de Vetorização de Canto de Filhotes. Em certo Momento foi necessário traze-los conjuntamente com a mãe, ainda em tenra idade para usufruir os aspectos citados no Artigo Vetorização de Canto.

Observe a Caixa com a gaiola Criadeira.



Nesta fotografia podemos observar a caixa aberta, com a lâmina de vidro no piso com a criadeira encapada no seu interior. Observe a espessura das pare de Isopô com 5.0 cm e veja que nesta época não tínhamos ainda descoberto a necessidade com o material absorvente, contudo verifique a presença de uma fonte de 12 w sobre a caixa, esta fonte é a responsável pela conversão da energia que mantém um pequeno ventilador responsável pela aeração mecânica no interior da caixa.

Lateral da Caixa



Detalhe do Ventilado



A aeração é feita mediante um pequeno orifício 9 dreno) que as caixas possuem para drenar líquidos do seu interior e a saída desta aeração se faz mediante outro orifício constituído com menor diâmetro.

Aspecto Econômico:

O protótipo apresentado mostra a adaptação de uma caixa de isopô aos nossos propósitos, esta foi a fase inicial dos estudos da gabine de vetorização, contudo os bons resultados conseguidos nesta a fase nos animou a ir adiante, então pergunto . Por que não retornar ao protótipo da caixa de isopô? Custos são reduzidos com esta atitude e todos poderiam fazer suas experiências e contribuir com o desenvolvimento de gabines cada vez mais eficientes e baratas. Acredito que não ultrapassaria a R\$ 100,00 (Cem Reais) incluindo todos os itens demonstrados inclusive isolamento acústico interno a estudar.

Gabine de Vetorização - Tempos Atuais

Apresento alguns detalhes técnicos de gabines de vetorização que conferem qualidades indispensáveis ao seu funcionamento. Espero que os amigos possam corrigir falhas, bem com verificar a existência destes detalhes em caixas para GALADOR que no meu entender devem ser concebidas nos mesmos princípios .



A gabine fotografada encontra-se sem a tampa e podemos ver o revestimento interno de 35 mm em Sonotec ou Sonex absorvente acústico com textura específica à absorção sonora. Observamos ainda a junta de borracha na cor cinza contada inteira sem emendas para revestir a moldura de compensado naval de 20 mm pelo arremate das camadas isolantes e base de uniformização do contato estanque com a tampa esta borracha de vedação deve ser colada na moldura de compensado com borracha de silicone (Silicone para aquário)



Podemos observar que a remoção da base de arremate com a junta de borracha formando um só corpo que se encaixa escondendo o isolamento em isopô de 35mm e sonotec com textura absorvente sonora. A base de arremate é desprovida de emendas e se ajusta perfeitamente em sua sede contendo um conjunto de condições elásticas dotadas pela presença da junta de compressão, que receberá e amortecerá a tampa quando o fechamento.



Podemos observar nessa foto a acima o isolamento térmico e acústico promovido por duas camadas de matérias isolantes quando a remoção da base da junta de borracha de fechamento da porta. Embutido no teto tem um alto Falante de especificação apropriada montado na caixa acústica estabilizada com a manta de estofacor.



Temos ainda um compressor de ar de aquário com capacidade para produção de 6 a 8 libras por hora fixado sobre a plataforma de madeira e espuma de borracha para amortecer as vibrações e ruídos do compressor, todo o conjunto e fixado por Elástico na cor verde. Podemos ainda observar duas mangueiras que conduzem o ar para o interior da gabine e duas que conduzem o ar para o exterior evitando um aumento da pressão interna da gabine. O compressor de ar fica localizado no compartimento do fundo da parte superior da gabine que possuem um série de orifícios para a tomada de ar do compressor já que o compartimento fica fechado. Podemos ver ainda o cabo de foca que liga o sistema todos.



A tampa foi construída em madeira "cedro" e possui resalto de encaixar com 3,0 cm revestida com junção de borracha que unirá a tampa à junta descrita anteriormente, proporcionando um fechamento estanque desprovido de vazamentos sonoros até o nível de 85 DB. Medidos com equipamento apropriado.



Observe os detalhes da tampa e a sua construção e encaixe na gabinete, montada borracha sobre borracha formando um conjunto de será unido e pressionado por fechos especiais em aço. O conjunto tampa a gabinete deve acoplar-se sem folgas ou ressaltos que comprometem a união das partes em questão.

Fechos de Aço



Podemos observar o fecho em várias posições, são utilizados em número de dois, um em cada lado da gabine resultando em pressão uniforme e suficiente para o fechamento da mesma.

A porta com alça de remoção e transporte



Alça de Aço

Dado ao peso e rigidez do conjunto porta e visor, é indispensável uma alça de fixação e transporte. Portas esbeltas sofrem flexão ao serem fechadas provocando vazamento sonoro por deficiência de rigidez do conjunto.



Compartimento superior Frente

Observamos o compartimento da frente da parte superior da gabine a onde poderemos ter acesso às conexões dos fios condutores do áudio bem como botão do potenciômetro de controle do volume interno a gabine .

Agradecimentos ao Autor: **Dr. Gilson Barbosa - BA**
gilsonferreirabarbosa@hotmail.com